



# JUNTA DE FREGUESIA DE S. JULIÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

## PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2010

### INTRODUÇÃO

De acordo com o nº 2 do artº 13º e alínea a), do nº 2 do artº 34º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, este Executivo da Junta de Freguesia de São Julião da Figueira da Foz, vem submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia de São Julião da Figueira da Foz o seu Plano de Actividades para o ano de 2010.

No seguimento das propostas apresentadas no nosso Programa Eleitoral entendemos que o nosso esforço no primeiro ano deverá ser centrado em três áreas fundamentais: actividades sociais de apoio à integração social e comunitária no âmbito do apoio às populações com necessidades de apoios específicos; actividades sócio-culturais que promovam o reforço da participação democrática dos cidadãos nas decisões da freguesia; reforço e/ou criação de estruturas que visem o melhoramento da qualidade de vida dos fregueses e contribuam para o desenvolvimento da cidade.

Este Plano contempla várias acções e compromissos já assumidos pela anterior Executivo e as que foram propostas no nosso Programa Eleitoral, as quais servirão de suporte ao Orçamento para 2010 que submetemos à apreciação desta Assembleia.

No momento de apresentação deste nosso primeiro Plano de Actividades, não queremos deixar de a todos saudar e salientar, com apreço, o empenhamento e a dedicação colocadas na defesa da coisa pública por parte do anterior Executivo, o que, de certa maneira, muito nos facilitou este nosso primeiro contacto com a realidade do dia-a-dia da área sob jurisdição deste órgão descentralizado do Estado.

### **Acção Social**

Porque ainda sentimos as consequências da crise económica internacional, a área da acção social foi eleita como a prioridade das prioridades, nomeadamente no apoio à população idosa e aos desempregados. A dinamização e alargamento da Comissão Social de Freguesia com novos actores sociais, como forma de maior abertura à população e tendo em vista a obtenção de contributos válidos para a procura de soluções que respondam aos graves problemas de ordem social que afectam uma parte significativa dos habitantes da freguesia, será o objectivo fundamental e das políticas deste executivo numa perspectiva da sua adequada eficácia de funcionamento e dos resultados a obter.

Complementarmente e em colaboração com a Comissão Social de Freguesia iremos:

- Apoiar uma bolsa de voluntariado para ajuda à população idosa, nomeadamente em pequenos serviços, deslocações e arranjos e procurar soluções de criação de espaços físicos para materializar as acções a desenvolver;
- Criar uma conta bancária, aberta a todos os contributos solidários, para dotação de um Fundo Social de Emergência, tendo em vista apoiar, particularmente, a população sénior e as crianças carenciadas na aquisição de medicamentos, géneros de primeira necessidade, despesas diversas com a habitação e despesas escolares, de acordo com um

regulamento a estabelecer para o efeito;

- Estabelecer Protocolos com Associações Desportivas, Recreativas, Culturais e de Solidariedade Social, numa perspectiva de ocupação de tempos livres, nomeadamente no tocante ao planeamento e execução de actividades regulares e sustentáveis, na área da Educação Física de Manutenção, destinadas à população em geral, a integrar em programas que facilitem e apoiem a candidatura da cidade ao Programa de Cidades Saudáveis;
- Acompanhar o problema da toxicodependência com a Equipa de Tratamento do Centro de Respostas Integradas;
- Promover políticas de apoio ao emprego e formação profissional, em parceria com as demais Instituições interessadas e com a restante sociedade civil interessada;
- Tal como tem sido tradição, na época natalícia, continuar com a política de distribuição de cabazes, contendo produtos de primeira necessidade, por famílias carenciadas, bem como promoveremos acções dirigidas às crianças mais necessitadas, nomeadamente com distribuição de brinquedos, procurando envolver nestas iniciativas a sociedade civil e ainda obter apoios para a satisfação de necessidades básicas de famílias carenciadas, designadamente com as grandes e médias superfícies comerciais, empresas, clubes de serviços e instituições bancárias;
- Organizar passeios guiados, com a finalidade de fomentar o convívio, o enriquecimento de conhecimentos e combater a solidão da população sénior. Os apoios em transportes para estes passeios serão solicitados à Câmara Municipal, sendo as despesas de implementação orçamentadas e suportadas pela Junta de Freguesia;
- No âmbito das comemorações do Padroeiro da freguesia e dos Festejos natalícios, organizar iniciativas direccionadas à população carenciada e à população sénior em geral, bem assim como às crianças necessitadas e à juventude estudantil, continuando a distinguir os melhores alunos das Escolas Secundárias, com os prémios já instituídos;
- Diligenciar junto da Câmara Municipal no sentido da criação de um Centro de Dia na Escola do Ensino Básico do Bairro da Bela Vista;
- Manter em funcionamento, nas instalações da Junta, a Oficina Sénior e o ensino de informática, para todos os estratos etários e sociais, dando especial ênfase à frequência por parte dos idosos;
- Criar, em parceria com outras instituições interessadas e vocacionadas para o efeito, um “Banco de Horas”, com recurso ao voluntariado;
- Criar, em colaboração com instituições disponíveis para o efeito, um Armazém de Venda de Artigos em segunda mão, oferecidos pela população, cujo produto da venda reverta a favor do Fundo Social de Emergência.

## **Educação, Cultura e Associativismo**

Na área educativa iremos garantir as melhores condições escolares para as nossas crianças e jovens e as bases para a sua ligação à cidade, procurando através da DREC, do pelouro da Educação da Câmara Municipal e dos professores das escolas sob a nossa responsabilidade, o compromisso da inclusão nos programas curriculares das escolas da Freguesia de matérias relacionadas com a história, geografia e a cultura locais, bem como da prática de desportos ligados ao mar e ao rio.

Na área cultural e desportiva iremos promover encontros regulares com as Colectividades

e Associações Culturais e Desportivas da freguesia, para encontrar soluções de apoio ao desenvolvimento das suas actividades, para que as nossas tradições e singularidades não desapareçam.

Para concretizar os objectivos de aproximação da nossa cultura aos fregueses e promover o seu desenvolvimento iremos:

- Defender a autonomia dos estabelecimentos de ensino da freguesia, com vista a permitir a inclusão de matérias relacionadas com a História, Geografia e a Cultura Locais, nos seus programas curriculares, bem como a introdução da prática de desportos ligados ao mar e ao rio;
- Promover, em articulação com os estabelecimentos do pré-escolar e do 1º ciclo, actividades dedicadas às crianças;
- Intervir no sentido de garantir a boa manutenção do parque escolar;
- Distinguir os melhores alunos das nossas escolas com os prémios criados especialmente para estes casos e a que, em boa hora foram atribuídos nomes de Figueirenses Ilustres, cuja memória devemos perpetuar e que devem ser apontados como exemplos a seguir;
- Defender a recuperação do nosso património histórico, em especial o Forte e a Capela de Stª. Catarina e o Castelo Engº Silva;
- Apoiar o associativismo, em particular as Associações Juvenis e Seniores e as Associações Culturais e Desportivas, bem como as suas iniciativas no campo cultural, desportivo e recreativo de manifesto interesse, com base em critérios a estabelecer através da elaboração dum regulamento;
- Definir as singularidades da Freguesia, de forma a estabelecer os objectivos concretos a alcançar no domínio cultural a apoiar;
- Promover um Festival de Primavera dedicado a músicos de rua;
- Incentivar manifestações ligadas à cultura popular tradicional, considerando que São Julião tem uma rica história, pelo que se torna importante manter a memória das tradições populares apoiando iniciativas que visem o perpetuar dessas tradições, através dos meios que forem mais próprios.

## **Ambiente e Qualidade de Vida**

Queremos uma freguesia mais cuidada e com melhor qualidade de vida. Uma freguesia com responsabilidade que promova a inclusão social, e que torna o espaço urbano mais humanizado, mais próximo dos cidadãos. Iremos promover a criação de um Conselho de Opinião constituído pelos sectores de actividade económica, com os seus representantes e protagonistas, de forma a elaborar estratégias e propor medidas que visem a criação de novos empreendimentos, em colaboração com as diversas entidades, que possam desenvolver e revitalizar as actividades económicas, que permitam a criação de emprego e a fixação dos jovens e ajudar a resolver os problemas locais.

Iremos providenciar e/ou propor:

- A diferenciação de tarifas de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos;
- Promover campanhas para reciclagem dos lixos;
- Velar pela manutenção das estruturas de lazer em bom estado de funcionamento, tais como: parques infantis, praças, jardins e outros espaços públicos;

- A arborização da cidade com a substituição das árvores envelhecidas e a plantação de árvores em falta, recorrendo a espécies adequadas às nossas condições climatéricas e de preferência de folha perene;
- Diligenciar no sentido da aproximação do jardim da cidade à sua configuração histórica, com a recuperação do coreto e reposição de ordenamentos florais;
- Acompanhar a limpeza e manutenção dos equipamentos da praia;
- Pugnar pela limpeza e asseio dos espaços públicos: lavagem permanente dos contentores e das ruas; substituição dos contentores que estão degradados; aumentar o número de ecopontos colocados à disposição da população; estar atento ao horário de recolha de lixo; limpar as ervas das ruas e dos passeios; desinfestação dos ratos; limpeza dos grafitis; sensibilizar a Câmara Municipal e os fregueses, em particular, para a questão relacionada com a recolha de produtos oleosos;
- Promover a recuperação do integral funcionamento de todas as Fontes Luminosas;
- Aderir, em articulação com a Câmara Municipal, ao Programa Cidades Saudáveis.

## **Espaço Urbano, Ordenamento e Acessibilidades**

Em conjunto com o Conselho de Opinião, representante dos sectores de actividade, iremos estudar e propor medidas que visem a revitalização do espaço urbano para desenvolvimento das actividades económicas, recuperação do parque habitacional, melhoria dos espaços públicos de circulação e lazer para voltar a dar prazer aos figueirenses e a quem nos visita de passear e viver na cidade.

Para concretizar estes objectivos iremos:

- Exigir uma rápida, e com a nossa maior participação, revisão do Plano de Urbanização, na qual defenderemos um ordenamento do território mais humanizado, com menos construção e mais espaços verdes e de lazer, bem como a coabitação do comércio e dos serviços, com ocupação habitacional;
- Elaborar uma proposta, em colaboração com os representantes dos senhorios, inquilinos, proprietários e profissionais da actividade imobiliária, para que a Câmara Municipal crie uma diferenciação da taxa do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) e isenção de taxas e licenças, visando facilitar a requalificação dos imóveis degradados;
- Fazer um levantamento das necessidades de acesso e circulação a lugares públicos da cidade de forma a promover políticas de acessibilidade aos deficientes motores;
- Propor a introdução de uma carreira de transporte público, ecológico e gratuito, para as crianças em escolaridade obrigatória e para as pessoas com idade superior a 65 anos;
- Defender a manutenção e construção de novos espaços para estacionamento, não pagos, em locais estratégicos, com uma boa articulação com a rede de transportes públicos, e criar um sistema que permita aos clientes do comércio tradicional não pagar estacionamento enquanto realizam as suas compras de forma a incentivar as suas actividades;
- Apresentar medidas, através de estudo e levantamento a efectuar pelo executivo, que contribuam para um ambiente rodoviário seguro, propondo, nomeadamente a construção de passeios de um lado e do outro da rua, de modo a não permitir o estacionamento nas ruas onde esteja em causa a segurança dos peões;
- Defender a criação e instituição de um sistema municipal de utilização de bicicletas,

através da sua cedência temporária aos utentes, a um custo simbólico;

- Exigir a marcação, nas principais artérias da cidade, de espaços exclusivos de ciclovia;
- Defender o aumento da iluminação da cidade, nas zonas onde existem carências a este nível;
- Intervir e colaborar, junto das autoridades e dos representantes das zonas comerciais e residenciais, no sentido de propor sistemas legais que visem a melhoria da vigilância no espaço público;
- Defender e participar nos estudos e na requalificação de toda a zona ribeirinha em conjunto com a Câmara Municipal e a Administração do Porto da Figueira da Foz ;
- Promover um concurso de ideias, para apresentação de propostas, que aproximem mais a zona das Abadias da comunidade;
- Reivindicar a gestão dos cemitérios e do mercado da Freguesia e da passagem de licenças e autorizações de funcionamento das esplanadas e de renovação dos estabelecimentos comerciais;
- Continuar a pugnar pela criação de uma Loja do Cidadão na nossa cidade, sentimo-nos empenhados em colmatar a falta deste serviço público, tanto mais que a existência deste tipo de serviço pode ser, para além do mais, um pólo atractivo e dinamizador do nosso comércio tradicional, desde que situado num local estratégico;
- Não sendo uma prioridade absoluta tendo em vista outras situações mais preocupantes e prementes, continuaremos a uniformização das placas toponímicas.

Este é um Plano de Actividades que servirá de suporte ao Orçamento para 2010, e, não obstante poder ser considerado ambicioso, é, no nosso entender, exequível e dentro das nossas possibilidades orçamentais.

Figueira da Foz, 4 de Dezembro de 2009

# **JUNTA DE FREGUESIA DE S. JULIÃO DA FIGUEIRA DA FOZ**

## **RELATÓRIO DA ACTIVIDADE**

### **INTRODUÇÃO**

Como, certamente, concordarão, não é fácil fazer o Relatório de Actividade do actual Executivo desta Junta de Freguesia, na medida em que, na data da sua apresentação, terá pouco mais de um mês de existência.

Desde o início, para além das situações que já eram do nosso conhecimento empírico e da atenção do anterior Executivo – em especial do seu Presidente, Sr. Victor Coelho – que nos transmitiu muitas das suas preocupações e nos colocou a par de alguns casos de especial melindre, tentámos observar, no local, o maior número possível das carências e das alterações de procedimentos que seriam necessários para atingir os objectivos a que nos propusemos.

Assim:

- Na área da Acção Social:

\* É preocupante o número crescente de situações de pobreza e não só no aspecto material. Acompanhados da nossa colaboradora, D. Sónia, visitámos já alguns dos nossos carenciados e presenciámos algumas situações absolutamente características de um terceiro mundo.

Se, em alguns casos, há uma vontade manifesta de ultrapassar as situações, de lutar contra o infortúnio ou a má sorte, há, noutros casos, um encolher de ombros, um amorfismo e uma falta de auto-estima manifesta.

Não é uma área fácil. Só o empenhamento de todos, em que a sociedade figueirense tem, também, uma palavra a dizer